

No filme "Um grito de socorro", retrata um caso de bullying, que ocorreu com um garoto em sua escola e como esse caso impactou sua saúde mental. Embora ficcional, pode-se estabelecer com a realidade, pois nos últimos anos a intimidação sistemática se tornou um grande problema público.

Segundo, dados do IBGE, pouco mais de 40% dos estudantes relataram já ter sofrido bullying no meio escolar. Nesse sentido, estes dados denotam como o preconceito no meio social contribuiu para o isolamento social e consequentemente prejudicou a saúde mental.

Outrossim, segundo o renomado filósofo Thomas Hobbes, é dever do estado garantir o bem estar de todos. Sob essa conjectura, vemos que o poder público, viola o artigo 3º, Inciso IV, da Constituição Federal, que garante promover o bem de todos, prejudicando milhares de estudantes.

Em síntese, no que foi mencionado medidas devem ser tomadas, Ministério da Educação, junto ao Ministério da Saúde promovendo políticas públicas nas escolas com o objetivo de priorizar a melhoria da saúde mental dos estudantes. Tal ação pode ser realizada por direcionamento de verbas estatais, realizando palestras, debates e acompanhamento psicológico. Dessa forma, os estudantes do país não viverão a mesma situação que o personagem do filme "Um grito de socorro".